

ELABORAÇÃO DE UM ROTEIRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Emanuelle Silva de Araujo¹; Kemyson Camurça Amarante²; Eveline Pinheiro Beserra³

INTRODUÇÃO

De acordo com Barreto (2014), a utilização da simulação realística pode ser um instrumento base no aprendizado, porém devem ser feitos os devidos ajustes para que esta prática seja corretamente aplicada, devendo-se relacionar a teoria com a prática e não esquecer a relevância da vivência do estudante em um ambiente clínico real.



OBJETIVO

Relatar a experiência de acadêmicos de graduação em enfermagem na elaboração de um roteiro para as simulações realísticas.

MÉTODO

Estudo realizado no Laboratório de Habilidades de uma IES pública no Ceará

Público-alvo: acadêmicos do 4^o e 7^o semestre de enfermagem de uma IES pública

Simulações ocorreram entre agosto de 2021 e janeiro de 2022

Relato de experiência da perspectiva de acadêmicos

RESULTADOS

O roteiro construído se estruturou da seguinte forma:

1. Planejamento: levantamento das demandas e avaliação e análise da causa do problema, questões organizacionais
2. Elaboração de objetivos gerais e específicos
3. Estabelecimento da estrutura e formato da simulação
4. Descrição do caso e percepção do realismo
5. Briefing em que a estratégia utilizada deve se tornar clara assim como dos recursos que estarão disponíveis na simulação
6. Debriefing que é o feedback do professor ao discente, ao término do cenário, com comentários de como foi o desempenho durante a simulação a fim de garantir a melhoria contínua da formação desse estudante.

Os estudantes adquiriram experiência de planejamento, organização, comunicação e liderança ao produzir o roteiro de simulação

CONCLUSÃO

No contexto de pós pandemia, o ensino de enfermagem por meio de metodologias ativas torna-se essencial na formação do enfermeiro. Esta categoria de experiência de aprendizagem possibilita a melhoria, por exemplo, das habilidades comunicacionais de estudantes e profissionais, dado que configuram situações reais ou potenciais da prática profissional.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, D.G.; SILVA, KGN. da.; MOREIRA, SSGR. de. Simulação realística como estratégia de ensino para o ensino de graduação em enfermagem: revisão integrativa. Revista Baiana de Enfermagem [Internet]. 2016; 24(2): 203-214. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/12676/8874>
- BAMBINI, D. Writing a Simulation Scenario: A Step-by-Step Guide. AACN Advanced Clinical Care [Internet]. 2016 [acesso em setembro de 2022]; 27(1): 1-10. <https://doi.org/10.4037/aacn.2016.27.1.16988>
- FLAUSINO, DA.; OLIVEIRA, AR.; MISKO, TD.; EDUARDO, AHA. Cenário de treinamento por simulação sobre comunicação de notícias difíceis em ambiente de validação. Escola Anna Nery [Internet]. 2022 [acesso em setembro de 2022]; 26(2): e20210037. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-01037>
- KANEKO RMJ.; LOPES MIBM. Realistic health care simulation scenarios are relevant for its design? Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2019 [acesso em setembro de 2022]; 53(4): 453. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018015703453>

DEFENDA O SUS